O Uso de Narguilé e Suas Repercussões Sobre as Pressões Respiratórias Máximas em Universitários

Glauciane Regina Alves de Jesus[1], Eliane Gouveia de Morais Sanchez[2], Rodrigo Paschoal Prado [3]

Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí

Resumo

Introdução: O narguilé ou também denominado como argileh, hookah, water pipe ou shisha, teve seu histórico marcado pelo grande consumo em países árabes. O narguilé é considerado um componente do tabaco, ao qual é composto por cabeça, corpo, mangueira e "tigela (vaso) com água". A fumaça produzida pela queima do carvão segue pelo tubo até ser aspirada pelo usuário. Estima-se que esta espécie de fumo tenha surgido há 400 anos na Índia e atualmente se expandindo entre diversas faixas etárias. A utilização do tabaco em todas as suas formas de uso é classificado como um problema de saúde pública, cujo este vem sendo largamente associado a disfunções cardiovasculares, alterações na mecânica respiratória e a neoplasias. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, quantitativo e com abordagem descritiva, o estudo teve participação de 90 universitários de ambos os sexos com idade entre 18 e 35 anos da Universidade Federal de Goiás- Regional Jataí sendo os cursos das seguintes áreas de conhecimento: Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Ciências humanas, teve como objetivo avaliar as repercussões do uso de Narguilé sobre as pressões respiratórias máximas. A metodologia foi constituída por um questionário semi-estruturado elaborado por acadêmicas do curso de Medicina da UNIRV. Este questionário foi aplicado com a finalidade de obter dados referentes aos participantes, bem como suas características frente à pesquisa e após o preenchimento do questionário os indivíduos passaram pelo teste de força da musculatura respiratória que foi avaliada por meio de medidas de pressões respiratórias estáticas máximas utilizando o Manovacuômetro GER-AR, modelo MV150/300, escalonado em -150 a +150cm de água, constituído de manômetro, traqueia, conector e bocal.**Resultados:** Como resultados deste estudo pode-se observar a diferença de PEmáx no grupo narguilé/fumante quando comparado ao grupo controle, e PImáx sem resultado estatisticamente entre estes dois grupos, e diminuição da PImáx do grupo narguilé/ não fumante quando comparado ao grupo controle, e PEmáx se manteve dentro da normalidade entre os dois grupos. **Conclusão:** De acordo com os resultados encontrados nota-se que as pressões respiratórias máximas foram menores no grupo narguilé/não fumante, mostrando assim que o narguilé traz alterações ao trato respiratório quando usado individualmente, em relação ao grupo narguilé/ fumante onde a PEmáx foi maior quando comparado ao grupo controle pode-se justificar ao fato de os participantes terem uma prática de atividades física ativa o que ajuda na melhora da respiração e pode-se relacionar também ao pouco tempo de uso de cigarro, sugere-se então um estudo com um número maior de indivíduos para se ter uma comparação melhor das pressões pulmonares máximas.

[1] Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás-Regional Jatai.

[2] Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás-Regional Jatai.

[3] Doutor em Medicina (Clinica Cirúrgica), Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás-Regional Jatai